

TIMING INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *timing invexológico* é o momento mais adequado e oportuno para as realizações da conscin, mulher ou homem, aplicante da *técnica da inversão existencial*, quanto aos desafios proexológicos pessoais e maxiproexológicos grupais, considerando as antecipações invexológicas e as indicações multidimensionais na atualidade evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo do idioma Inglês, *timing*, significa “medindo o tempo; seleção do ou habilidade para selecionar o momento preciso para iniciar ou fazer algo; observação; cronometragem de tempo exato de duração de um ato, ação ou processo”. Surgiu no Século XVI. O termo *inversão* deriva do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Senso de *timing* do inversor. 2. Senso de oportunidade invexológica. 3. Realização invexológica no momento adequado.

Neologia. As 4 expressões compostas *timing invexológico*, *timing invexológico básico*, *timing invexológico intermediário* e *timing invexológico avançado* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Timing* antinvexológico. 2. *Timing* recexológico. 3. Falta de senso de *timing* invexológico.

Estrangeirismologia: o *rapport* com a equipex da Invexologia; os *insights* ocorridos em momentos de decisões críticas da autoproxésis; o *right timing* evolutivo; o senso quanto ao *timing* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paracronologia Evolutiva.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Não perca oportunidades. Saiba priorizar ações. Falemos, mas realizemos.*

Coloquiologia: o ato de *não empurrar com a barriga* as autorresponsabilidades evolutivas; o ato de *não colocar a carroça na frente dos bois* com relação às metas proexológicas.

Citaciologia: – *A hora certa de consertar o telhado é quando faz sol* (John F. Kennedy, 1917–1963).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios relacionados ao tema: – “A pressa é a inimiga da perfeição”. “Apressado come cru”. “Não deixe para amanhã o passível de ser feito hoje”. “Nem tanto ao mar nem tanto à terra”.

Ortopensatologia: – “**Historiologia.** A **oportunidade**, às vezes, tem *timing* crítico e não podemos deixar passar à frente, senão ocorre a perda pessoal da *passagem do bonde da História*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da invéxis; o aproveitamento dos grafopensenes; a grafopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os logicopensenes; a logicopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os cronopensenes; a cronopensenedade; os invexopensenes; a invexopensenedade; a sincronia pensênica grupal; a retilinearidade pensênica otimizadora; o holopensene desassediador; a parapercepção do fluxo pensênico do maximecanismo inte-

rassistencial; o holopense dos eventos da *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) descortinando o *timing* da autoproxíis para o inversor; o acesso ao holopense dos Serenões como aporte nas crises de crescimento do inversor.

Fatologia: o *timing* invexológico; o posicionamento pessoal no momento certo; o auto-ortabsolutismo nas tomadas de decisões proexológicas, a autocríticidade inversiva qualificando as autodecisões; a realização do maxiplanejamento invexológico; o exemplarismo gerado pelos acertos invexológicos; a aglutinação de inversores com o *timing* sincronizado; o momento da maxiproxíis grupal como norteador dos projetos da ASSINVÉXIS; o sobreapairamento grupal invexológico em determinados contextos; a postura de antiarrefecimento da invéxis durante toda a vida humana; as antecipações propostas na *técnica da invéxis* tornando o *timing* do inversor diferente do *timing* do reciclante existencial; o fundamento da liberdade na invéxis essencial para manter o ritmo proexológico acelerado; as precocidades do inversor existencial indicando produtividade acima da média; a evitação das impulsividades nas autorrealizações; a profilaxia do ansiosismo característico da juventude; o acompanhamento do grupo evolutivo; o vanguardismo no grupocarma; o respeito ao momento evolutivo do grupo, sem estupros evolutivos ou “forçação de barra”; a maior flexibilidade do inversor no atendimento às necessidades da maxiproxíis grupal; a evitação da perda do tempo para a materialização das gescons prioritárias; o impacto assistencial de participação na *Semana da Invéxis* (SINVÉXIS); a participação das gerações de inversores nos *Congressos de Inversão Existencial* (CINVÉXIS) como indicador do momento invexológico grupal; o nível de invexibilidade pessoal indicando o autacerto ou autodesacerto proexológico; o autodesassédio necessário para acertar o nível de autocoerência com o tempo proexológico; a ousadia cosmoética essencial ao cumprimento das metas mais desafiadoras da invéxis; a evitação de microinteresses impactadores da consecução da proxíis; a força presencial inversora estabelecida pela coerência invexológica pessoal; o momento adequado para a assunção da especialidade proexológica pessoal; a assertividade no momento de decisão para o investimento na docência conscienciológica; o tempo acertado para o início das autogescons; o investimento na escrita do primeiro livro conscienciológico; o megacompléxis como meta para o inversor já completista; o maxiplanejamento invexológico como plano de ação para o acerto invexológico; o invexograma enquanto norteador invexológico; a perda do *timing* das autorrecins como principal fator da perda do *timing* invexológico; as sincronidades indicadoras das decisões mais acertadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a extrapolação parapsíquica proporcionando visão de conjunto da maxiproxíis grupal; a telepatia com os amparadores extrafísicos gerando reflexões em momentos-chaves proexológicos; a equipex da Invexologia indicando o trabalho prioritário a ser realizado; o desenvolvimento parapsíquico precoce auxiliando o inversor a perceber as indicações multidimensionais; as projeções lúcidas (PLs) antecipando trabalhos a serem realizados no intrafísico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicadora do *timing* invexológico; o parafenômeno da intuição dando certeza maior da decisão a ser tomada; o *timing* correto para a recuperação de megacons; o *timing* das autorretrocognições sadias; as ideias inatas indicadoras da proxíis do inversor; o *timing* para a antecipação da tenepes; o desenvolvimento franco da tenepes como indicador de coerência invexológica pessoal; a maximoréxis como aporte para o geronte inversor dar continuidade ao trabalho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocoerência intermissiva–timing invexológico*; o *sinergismo senso de timing pessoal–senso de timing grupal*; o *sinergismo indicadores multidimensionais–ações pessoais*; o *sinergismo recebimento de aporte–indicação de tarefa proexológica a ser realizada*; o *sinergismo amparo de função–trabalho intrafísico assistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da invéxis*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da irre-*

versibilidade temporal; o princípio da autocrítica cosmoética; o princípio da sincronicidade interdimensional.

Codigologia: a cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC) referente ao desbravamento pessoal frente às prioridades proexológicas.

Teoriologia: a teoria das inversões conscienciais; a teoria das fases da programação existencial; a teoria do autorrevezamento existencial.

Tecnologia: a técnica da invéxis; o inversor em dia com a técnica do maxiplanejamento invexológico; a técnica das prioridades prioritárias; a técnica da evitação dos microinteresses; as técnicas de autorreflexão; a atenção ao timing para o domínio de técnicas energéticas e projetivas; a técnica do estudo de casuísticas de inversores veteranos para o entendimento do timing invexológico.

Voluntariologia: o timing do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC); o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Invexologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito da assistência ao compassageiro evolutivo desajustado ao timing invexológico; a primener enquanto efeito do ajuste ao timing invexológico; o efeito tarístico e exemplarista no grupo evolutivo do inversor; o efeito da motivação contínua gerada no inversor ao se inserir no fluxo do maximecanismo interassistencial; o efeito tarístico das realizações proexológicas ocorridas no momento certo; a antecipação do compléxis enquanto efeito do timing invexológico.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela mudança de patamar evolutivo; o avanço nas fases da proéxis do inversor a partir de neossinapses adquiridas com a tática invexológica; o estudo de casuísticas de inversores culminando em neossinapses na conscin inversora.

Ciclogia: o ciclo antecipação da assistência–antecipação da tenepes; o ciclo bússola consciencial–reciclagens pessoais.

Enumerologia: o momento assertivo; o momento propício; o momento adequado; o momento certo; o momento de decisão; o momento de destino; o momento megaconvergente.

Binomiologia: o binômio invéxis–compléxis; o binômio timing das autorrecins–timing invexológico; o binômio invéxis–antecipações evolutivas; o binômio disciplina–autorganização.

Interaciologia: a interação maxiplanejamento invexológico–timing invexológico; a interação invéxis–precocidade; a interação timing da autoproéxis–ação proexológica; a interação inversor–amparador técnico em invéxis; a interação timing invexológico–ano invexológico; a interação bússola consciencial invexológica–autoproéxis do inversor; a interação autocriticidade inversiva–autodeterminação inversiva.

Crescendologia: o crescendo maxiplanejamento invexológico–compléxis; o crescendo assunção do whole pack invexológico–compléxis–megacompléxis; o crescendo recins–adequação ao timing–novos patamares evolutivos.

Trinomiologia: o trinômio invéxis–timing da proéxis–antecipação; o trinômio invéxis–antecipação–neopatamar evolutivo; o trinômio antiarrefecimento da invéxis–antiarrefecimento do timing–antiarrefecimento da proéxis; o trinômio invéxis–compléxis–maximoréxis.

Polinomiologia: o polinômio invéxis–liberdade proexológica–compléxis–antecipações evolutivas; o polinômio invéxis–autocrítica–recin–proéxis.

Antagonismologia: o antagonismo antecipação / precipitação; o antagonismo impulsividade / assertividade; o antagonismo proatividade / pasmaceira; o antagonismo vanguardismo / anacronismo; o antagonismo acerto do timing / desacerto do timing.

Paradoxologia: o paradoxo de estar no timing invexológico, estando à frente do Zeitgeist; o paradoxo da aceleração evolutiva do inversor; o paradoxo de o jovem inversor menos experiente poder ser mais maduro em comparação ao adulto experiente.

Politicologia: a proexocracia; a invexocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da sincronicidade norteando as decisões a serem tomadas; as leis do fluxo do Cosmos.

Filiologia: a invexofilia; a proexofilia; a criticofilia; a decidofilia; a neofilia; a parapercepciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a evitação da decidofobia; a superação da neofobia; a antítese da recexofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da criptomindissidência do inversor; a aplicação adequada da invéxis como profilaxia à síndrome da dispersão consciencial; o ajuste ao timing sendo antagônico à síndrome da pressa; o timing da saída da casa dos pais como profilaxia da síndrome do canguru; a síndrome do impostor impedindo a decisão no momento adequado da proéxis; o atraso da reciclagem gerando a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome do autodesperdício atrasando o timing invexológico.

Maniologia: a superação da mania de matar o tempo; a reciclagem da mania de procrastinar as tarefas prioritárias; a evitação da mania de deixar tudo para depois; a superação da mania de seguir determinado grupo e não seguir o próprio timing.

Mitologia: o mito de o jovem poder esperar por ainda ter muito tempo pela frente; o mito de a conscin chegando jovem na Conscienciologia, estar adiantada na autoproéxis; a eliminação do mito de a liberdade consciencial corresponder a deixar-se levar pela vida.

Holotecologia: a invexoteca; a proexoteca; a sincronoteca; a prioroteca; a cronoteca; a maturoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Proexologia; a Intrafisiologia; a Autorganização; a Autexperimentologia; a Recinologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Paracronologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciológista; o ectoplasta; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciológista; a ectoplasta; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *timing* invexológico *básico* = o momento adequado para aplicar a *técnica da invéxis* antes dos 26 anos de idade; *timing* invexológico *intermediário* = o momento adequado para tomada de decisões críticas da autoproéxis durante a adultidade, sustentando a aplicação da *técnica da invéxis*; *timing* invexológico *avançado* = o momento adequado, na terceira ou quarta idade biológica, para a viabilização da futura colheita intermissiva no caminho para o alcance ou, já tendo alcançado, o jubileu invexológico.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura paracronológica*; a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura da proatividade*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura da gestão do tempo*; a *cultura da antecipação evolutiva*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Invexometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 40 indicadores de acerto ou desacerto em relação ao *timing* invexológico:

Tabela – Confronto Indicador de Acerto / Indicador de Desacerto

Nº	Indicador de Acerto	Indicador de Desacerto
01.	Aglutinação de colegas de <i>Curso Intermisso</i> (CI)	Afastamento dos colegas de CI
02.	Alto grau de invexibilidade	Baixo grau de invexibilidade
03.	Alto nível de completismo das metas do inversor aos 40 anos de idade	Baixo nível de completismo das metas do inversor na meia-idade
04.	Alto volume de registros técnicos	Dificuldade em manter registros técnicos
05.	Amparo ostensivo	Assédio crônico
06.	Ampliação da interassistência	Dificuldade em assistir
07.	Antiarrefecimento da invéxis	Arrefecimento da invéxis
08.	Aumento da tara parapsíquica	Estagnação parapsíquica
09.	Autoconscienciometria realista	Autoimagem distorcida
10.	Autocrítica sadia	Autocrítica vitimizadora
11.	Autonomia consciencial	Dependência patológica
12.	Bússola consciencial calibrada	Buscador-borboleta
13.	Cipriene	Cascagrossismo parapsíquico
14.	CPC teático	CPC teórico
15.	Coerência com o autoinvexograma	Desatenção ao autoinvexograma
16.	<i>Crescendo de reciclagens intraconscienciais</i>	Estagnação no acostamento evolutivo
17.	Crises de crescimento aproveitadas	Acomodação na zona de conforto patológico
18.	Desenvolvimento franco da tenepes	Estagnação da tenepes
19.	Disponibilidade para trabalhar junto à equipex	Indisponibilidade para trabalhar junto à equipex
20.	Docência conscienciológica itinerante	Gargalo na formação docente

Nº	Indicador de Acerto	Indicador de Desacerto
21.	Indicações seriexológicas produtivas	Retrocognições patológicas
22.	<i>Insights</i> constantes de autopesquisa	Xenopensenidade inibidora de <i>insights</i> cosmoéticos
23.	Maxidissidências	Minidissidências
24.	Maxiplanejamento invexológico atualizado	Maxiplanejamento invexológico engavetado
25.	Minipeça do maximecanismo interassistencial	Maxipeça do minimecanismo antiassistencial
26.	Ortopensenização predominante	Patopensenização predominante
27.	Participação em eventos-chave conscienciológicos	Banalização dos eventos-chave conscienciológicos
28.	Predominância de valores intermissivos	Predominância de valores anacrônicos
29.	Pressão extrafísica proveniente do trabalho assistencial	Pressão extrafísica proveniente dos autassédios
30.	Produção gesconográfica relevante	Ausência de produção gesconográfica
31.	Projeções lúcidas assistenciais	Recesso projetivo
32.	Proposição de neoverpons	Antagonismo às neoverpons
33.	<i>Rapport</i> com equipex amparadora	Bucha de canhão de assediador
34.	Recebimento de <i>feedbacks</i> constantes	Ausência de <i>feedbacks</i> relevantes
35.	Sentimento de estar no fluxo do Cosmos	Melancolia intrafísica
36.	Sincronicidades constantes	Acidentes de percurso recorrentes
37.	Sustentação das evitações da invéxis	Relativização das evitações da invéxis
38.	Valorização dos aportes proexológicos	Falta de percepção dos aportes proexológicos
39.	Vanguardismo evolutivo	Anacronismo evolutivo
40.	Vida matemática	Tempo ocioso

Virada. Sob a ótica da *Despertologia*, a condição do ser desperto se caracteriza como o *turning point evolutivo* do inversor quanto ao *timing* invexológico, pois a conscin nesse patamar já não é contagiada por xenopenses passíveis de atrapalhar ou contagiar as decisões prioritárias da autoproéxis.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *timing* invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ano invexológico:** Invexologia; Neutro.
02. **Antagonismo antecipação / precipitação:** Invexologia; Neutro.
03. **Antiansiosismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.

06. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
07. **Binômio decidofilia-proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Bússola intraconscienical invexológica:** Invexologia; Homeostático.
09. **Conscin priorizadora lúcida:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Ortofluxo invexogênico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Paradoxo da aceleração evolutiva do inversor:** Invexologia; Neutro.
13. **Senso de timing:** Autolucidologia; Homeostático.
14. **Sinergismo invexibilidade-liberdade:** Invexologia; Homeostático.
15. **Timing multidimensional:** Paracronologia; Neutro.

O INVERSOR EXISTENCIAL TEM MAIOR RESPONSABILIDADE QUANTO AO TIMING DA AUTOPROÉXIS, DEVIDO À LIBERDADE E À AUSÊNCIA DE IMPEDIMENTOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, toma decisões no *timing* da aplicação da *técnica da inversão existencial*? Quais fatos e parafatos são capazes de corroborar essa constatação?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 18 a 217.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 965.**
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.**

J. L. S.